

**INSTRUTIVO N.º 02/CNE/2008**  
**Sobre o apuramento dos boletins de voto regulados nos artigos 129º e 130º da Lei Eleitoral**

Considerando que serão utilizadas urnas próprias para depósito de boletins de voto de eleitores com cartões eleitorais extraviados ou votem fora do local habitual de residência, e que estes eleitores e os boletins de voto devem ser confirmados e escrutinados pelas CPEs;

De forma a garantir o segredo de voto, como um dos princípios inerentes à qualidade de votante;

Serve o presente instrutivo para clarificar e instruir o seguinte:

**1º**

As CPEs devem receber os sacos azuis (com a inscrição “por confirmar”) com os envelopes das urnas próprias provenientes das Assembleias de voto devidamente fechados e inviolados;

**2º**

As CPEs devem organizar dois (2) grupos compostos por técnicos e por Comissários, sendo que o grupo 1 fica responsável por verificar os dados dos eleitores e o grupo 2 responsável por fazer o escrutínio. **O trabalho destes poder ser acompanhado por um delegado de lista dos partidos políticos ou coligações de partidos concorrentes;**

**3º**

A CPE deve comunicar aos Mandatários das Listas dos Partidos Políticos e Coligações de Partidos, sobre o dia que pretendem fazer o apuramento dos boletins de voto por confirmar;

**4º**

**Grupo I:**

Deve abrir os sacos invioláveis com os envelopes maiores votos provenientes das urnas especiais;

**5º**

Retirar os envelopes de dentro do saco inviolável organizando-os em montes ou lotes de dez (10);

**6º**

Confirmar se o eleitor está inscrito nos cadernos eleitorais daquela Província, confrontando os dados escritos no envelope maior;

**7º**

**Em caso afirmativo,**

Abrir os envelopes maiores e retirar a declaração pessoal do eleitor;

**8º**

Separar a declaração pessoal do eleitor, para ser arquivada;

**9º**

Entregar os envelopes pequenos com os boletins de voto ao **Grupo II**;

**10º**

**Grupo II:**

Após recepção do envelope pequeno contendo o boletim de voto proveniente do grupo I devidamente confirmado;

**11º**

Um dos elementos designado para este efeito, abre o envelope com o voto, lê em voz alta a que lista pertence e anota na acta CPE para efeitos de escrutínio provincial;

**12º**

Os procedimentos para o apuramento destes votos seguem com as devidas adaptações, os do apuramento na Assembleia de voto.

Luanda, 19 de Agosto de 2008

**P ́lo Plenário**

António Carlos Pinto Caetano de Sousa

(Presidente)